



**ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e vinte e dois minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, de forma presencial, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para a leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente e senhores deputados. *“Ata da Vigésima Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e vinte e oito minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Lida e aprovada a Ata de número Vinte e Cinco da Décima Nona Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofício nº 2.591/2023, da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande; Ofício nº 1.610/2023, da Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande; Cartas nºs 122 e 126/2023, da Energisa Mato Grosso do Sul. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados Zé Teixeira, Mara Caseiro, João Mattogrosso, Professor Rinaldo, Junior Mochi e Gerson Claro. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Rafael Tavares e Renato Câmara. **GRANDE EXPEDIENTE** – Usou da palavra o deputado Pedrossian Neto. **ORDEM DO DIA** – Foram aprovadas, em discussão única e votação nominal, as seguintes proposições: Projetos de Decretos Legislativos nºs 10 a 12/2023, de autoria da Mesa Diretora. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Professor Rinaldo, endereçada aos familiares de Rosaura Pannebecker; requerimento de moção de pesar, de autoria da deputada Lia Nogueira, endereçada aos familiares de Guiomar Soares dos Santos; requerimento de moção de aplauso, de autoria do deputado Junior Mochi, endereçada ao cabo Giovani do Nascimento Gonçalves, ao soldado Fernanda da Silva Benites Lima e ao soldado Higor Correa Pessoa, da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, em razão das atuações eficazes no socorro prestado a uma acadêmica da Uems que tentava dar cabo a sua vida; requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Lia Nogueira, endereçada à senhora Tainara Machado da Silva, agente indígena, parabenizando-a pela reeleição ao cargo de representante (trabalhadora da saúde indígena) no Conselho Distrital de Saúde Indígena de Mato Grosso do Sul (Condisi-MS), no dia 16 de fevereiro de 2023; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Coronel David, endereçada ao policial militar sargento Sidiclei Carneiro da Silva, pelo reconhecimento por salvar uma criança de três anos de idade de se afogar em uma cachoeira, no município de Rochedo; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Jamilson Name, endereçada ao cabo PM Wilfredo Javari Moraes, ao cabo*



*PM Darlan Leal de Freitas, ao cabo PM Nemuel Teles Viana e ao soldado PM Abner Uberail de Paula Monteiro, que, com muita calma e técnica de resgate e salvamento, ajudaram a salvar a vida de uma mulher que tentava contra a própria vida, na cidade de Água Clara; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Junior Mochi, endereçada à senhora Benemerita Augusta e à respeitável Loja Simbólica Nova Era nº 08, pelos seus sessenta e dois anos; requerimento de informações, de autoria dos deputados Neno Razuk, Lia Nogueira e Rafael Tavares; indicações, de autoria dos deputados Lucas de Lima, Lidio Lopes, Lia Nogueira, Rafael Tavares, Renato Câmara, Junior Mochi, João Mattogrosso, Jamilson Name, Gerson Claro, Zé Teixeira e Antonio Vaz. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Usou da palavra o deputado Renato Câmara. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, vinte e nove de março do ano de dois mil e vinte e três". Foi lida a ata, senhor presidente.*

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o senhor primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, para a leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Senhor presidente, não há expediente a ser lido.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, a nobre deputada Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Bom dia, presidente, integrantes da Mesa, nobres colegas parlamentares, público que nos acompanha e aqueles que acompanham a Sessão por meio da TV Assembleia. Trago algumas indicações que são muito pertinentes e oportunas. Convido esta Casa de Leis para construirmos, junto ao governo do estado, uma mudança com relação às perícias que são realizadas em Mato Grosso do Sul. Então, indico à Mesa, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente ao senhor Eduardo Riedel, governador do estado de Mato Grosso do Sul, com cópia ao senhor José Oliveira Martins, diretor-presidente da Agência de Previdência Social de Mato Grosso do Sul (Ageprev), solicitando a implantação de uma unidade de perícias médicas da Ageprev em Dourados. Por que eu decidi trazer essa indicação hoje? Ao longo desta semana, fui contatada, presidente, por moradores de vários municípios, mas, especificamente na região da Grande Dourados: Naviraí, Juti, Ponta Porã, onde esses servidores públicos estão tendo que se deslocar até Campo Grande para fazer a perícia médica, para buscar uma licença para tratamento, para buscar um afastamento. Hoje, em Mato Grosso do Sul, temos aproximadamente oitenta e quatro mil servidores públicos e é inadmissível que o estado, desse tamanho, tenha apenas um núcleo de perícia que fique restrito à Campo Grande e esses servidores, já com problemas de saúde, terem que se deslocar de suas cidades e muitos deles sem quaisquer condições. Chamo a atenção de Vossas Excelências para um caso que chegou até mim. Uma servidora pública estadual de setenta anos tinha uma perícia marcada aqui em Campo Grande às 9h. Ela saiu de Dourados e só foi atendida pelo médico às 14h! Nesse período, ficou com fome, teve o desgaste físico e depois teve que retornar para Dourados com uma



carona, porque ela não tinha condições sequer para isso. Precisamos avançar, precisamos desburocratizar esse serviço. Temos aqui também demandas que vieram de todos esses municípios que eu citei. Em Naviraí, houve muita reclamação com relação a esse núcleo de perícia. Então, nada mais justo do que trazer essa discussão para o Parlamento e que possamos construir, junto ao governo do estado, esse projeto. Temos o vice-líder do nosso governador para avançarmos. É fundamental que a administração pública invista em estrutura não apenas na Capital, de modo a regionalizar a atuação das perícias médicas em Mato Grosso do Sul, o que vai possibilitar tornar mais eficiente o serviço prestado à população. Como eu disse, atualmente, a população do Interior precisa vir até à Capital em busca desse serviço. A criação de uma unidade de perícia médica em Dourados é fundamental neste momento. Por que eu digo em Dourados? Porque é polo regional, temos mais de trinta municípios vizinhos que buscam todos os tipos de atendimento em Dourados, por isso, estou pontuando Dourados. É um serviço que podemos desburocratizar, temos médicos que podem ser credenciados para executar esse serviço. O que não podemos mais é conceber servidores públicos do estado terem que passar por todo esse incômodo, vamos dizer assim, sendo que temos uma saída para isso. Quando falamos de servidores públicos, estamos falando de policiais militares, de trabalhadores de todos os setores da administração pública do estado e zeladores. Portanto, eles precisam e merecem respeito e essa atenção do governo de Mato Grosso do Sul. Também trago aqui hoje uma indicação ao governador Eduardo Riedel, com cópia ao senhor Renato Marcílio da Silva, diretor-presidente da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (Sanesul), e ao senhor Hélio Peluffo, secretário de estado de Infraestrutura e Logística, solicitando a realização de obras de drenagem, pavimentação e a implantação de rede coletora de esgoto na avenida Ramon Vargas de Oliveira, em Caarapó. Os moradores de Caarapó manifestaram grande preocupação com as precárias condições dessa avenida. Obras de pavimentação, drenagem e implantação de uma rede coletora de esgoto contribuirão muito para a melhoria da qualidade de vida dos moradores daquela região. Essa foi uma solicitação feita pelo senhor Alex Martins, que eu trago hoje a este Parlamento. A terceira indicação, eu vou falar logo mais no Grande Expediente. É que hoje, estou fazendo indicação que foi resultado, deputado Pedro Kemp, de uma audiência pública da qual participei ontem, lá em Dourados, com a propositura do vereador do PT, Elias Ishy, que teve a participação do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres. Saíram de lá pautas importantíssimas e necessárias. Uma delas é a indicação que eu trago hoje e, depois, vou esmiuçar mais sobre isso, que é a necessidade, para ontem, de uma Delegacia de Atendimento à Mulher em Mato Grosso do Sul de ponta a ponta, funcionando vinte e quatro horas por dia. Foi uma questão colocada e essa foi uma das bandeiras minhas, deputado Neno Razuk, enquanto candidata. Na Capital, ainda temos a delegacia que tem aquela estrutura junto à Casa da Mulher Brasileira; então, a mulher que é vítima de violência, de alguma forma, não fica desassistida. Mas no Interior não é assim e muito desses casos de violência acontecem dentro dos lares. Normalmente, são os companheiros que se tornam agressores. Chegam em casa depois do trabalho, tomam umas e outras e, depois, se sentem no direito de agredir as mulheres. E elas têm que esperar somente outro dia para poder fazer o boletim de ocorrência. Então, precisamos acolher essas mulheres. Também vamos tratar da questão indígena que, pasmem os senhores, fizemos um levantamento dos índices de



violência hoje nas aldeias de Mato Grosso do Sul, especificamente, contra a mulher nas aldeias Jaguapiru e Bororó que compõem a reserva indígena, os números são maiores do que a média nacional. Faremos uma indicação para que haja o reforço na segurança, para que haja uma delegacia para atender essa população. A reserva, deputado Paulo Corrêa, fica distante da cidade e muitas dessas mulheres saem dos fundos da Aldeia Bororó, percorrem quilômetros até buscar um atendimento. Isso é muito sério e precisamos atacar a raiz do problema. Hoje, a ministra estará nessa audiência pública e nós vamos levar todas as questões, mas, no Grande Expediente, vamos esmiuçar sobre essa iniciativa que pode partir de todos os nobres colegas e creio que é uma bandeira que todos nós podemos levantar, para que as delegacias de Mato Grosso do Sul atendam vinte e quatro horas. Por enquanto, é isso. Muito obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Pedrossian Neto.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Bom dia, senhor presidente, membros da Mesa Diretora, deputados presentes e pessoas que assistem a esta Sessão. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais e após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de estado de Educação, professor Hélio Queiroz Daher, solicitando manutenção das instalações do prédio da Escola Estadual Castelo Branco, no município de Mundo Novo. Trata-se de um pleito encaminhado pelo vereador Gerson Rezende de Oliveira, do município de Mundo Novo, que solicita auxílio da Secretaria de Estado de Educação para reparação do telhado e do piso dessa escola. As estruturas se encontram em situação crítica, impactando negativamente a qualidade de vida e segurança dos alunos da Rede Estadual de Ensino daquele município. Essas são as minhas considerações, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Bom dia, senhor presidente e nobres pares. Trago uma indicação ao governador do estado, com cópia à secretária de estado de Administração, ao comandante-geral da Polícia Militar, ao comandante-geral do Corpo de Bombeiros, propondo um projeto de lei, visando a uma mudança na Lei Complementar nº 127. Senhor presidente, eu já tinha apresentado isso aqui no mandato passado, que era para corrigir uma distorção que atingia os inativos e pensionistas militares estaduais, como já está em curso uma pretensão dos comandos da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e também das entidades de classes dos militares estaduais, acabamos alterando a indicação feita ainda no mandato passado, buscando a correção dessa injustiça e propondo um novo artigo na Lei Complementar nº 127, nos seguintes termos: "Todos os militares estaduais inativos, da reserva remunerada, reformados e também os pensionistas de militares estaduais que, na data de publicação da presente legislação, recebiam proventos ou pensões integrais dos respectivos postos e graduações, ficam com seus proventos ou pensões automaticamente inseridos sempre na mais alta referência prevista em lei". Dessa



forma, acho que vamos corrigir uma distorção, uma injustiça com os inativos e pensionistas dos militares. Esperamos, realmente, que o governador Eduardo Riedel tenha a sensibilidade que o momento exige e acredito, firmemente, no atendimento dessa pretensão que faço aqui, em nome de todos os militares de Mato Grosso do Sul. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Rafael Tavares.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Bom dia, senhor presidente e nobres colegas. Tenho algumas indicações para fazer, mas, antes, quero falar que, ontem, verifiquei uma notícia de que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, colocou um estudo para a utilização dos praças aposentados da Polícia Militar de São Paulo para estarem presentes nas escolas do estado. Fizemos um requerimento nesse mesmo sentido e, ontem, conversei com o governador Eduardo Riedel e também com o Carlos Videira, secretário de estado de Justiça e Segurança Pública. Semana que vem, estaremos reunidos para tentar viabilizar essa estrutura para proteção dos professores e alunos da rede pública de Mato Grosso do Sul. Adiante, gostaria de parabenizar a Polícia Militar de Mato Grosso do Sul que cancelou o CPF de um bandido que tentou atacar a PM com facadas, no último domingo, dia 26 de março. O bandido estava evadido do sistema prisional, possuía passagens por roubo, furto e desobediência, ou seja, cancelaram o CPF desse cidadão, um grande dia. Temos também algumas moções de congratulação. A primeira, ao policial Daniel de Souza Silva, o cabo Silva, do Pelotão de Brasilândia, por impedir o roubo a uma loja no estado de São Paulo, trocando tiros com três bandidos, salvando sua família e um refém. A segunda, aos policiais militares Paulo José de Matos, Anderson Honório dos Santos e Daniela da Silva Ramos, que salvaram uma criança de um ano e nove meses, que estava engasgada com um remédio, agindo de forma rápida, salvaram a vida do bebê. Por último, aos policiais militares sargento Euclides Luis Maldonado Reinoso e cabo Denner do Nascimento Almeida, que resgataram uma criança de três anos que estava sendo sufocada por um objeto introduzido nas vias nasais, na cidade de Maracaju. Somente isso, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a nobre deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Bom dia, senhor presidente e nobres deputados. Tenho um projeto de lei para apresentar, que institui, no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul, o Dia Estadual de Enfrentamento à Psicofobia, para combater atitudes preconceituosas e discriminatórias contra pessoas com transtornos mentais. Artigo 1º. Fica instituído, no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul, o Dia Estadual de Enfrentamento à Psicofobia, para combater as atitudes preconceituosas e discriminatórias contra pessoas com transtornos mentais, a ser comemorado no dia 12 de abril. Artigo 2º. O Dia Estadual de Enfrentamento à Psicofobia entrará no Calendário Oficial de Eventos do Estado, instituído pela Lei Estadual nº 3.945, de 4 de agosto de 2010. A sugestão do presente projeto chegou até meu gabinete parlamentar por meio de pedido feito pela presidente da Associação Sul-Mato-Grossense de



Psiquiatria, doutora Gislaiane Budib Poletto. O neologismo psicofobia foi criado pelo presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, doutor Antônio Geraldo da Silva. Para grande parte da sociedade, esse termo é bastante novo, mas, denomina condutas muito conhecidas como, por exemplo, atitudes preconceituosas e discriminatórias com os que possuem deficiências ou transtornos mentais, medo de seus tratamentos e dos profissionais que atuam na área da saúde mental. Atualmente, o adoecimento mental é, sem dúvida, o mal do século, sendo a principal causa de incapacidade do ser humano. Apesar disso, esse assunto ainda é um verdadeiro tabu e as pessoas com transtornos mentais sofrem com a própria doença, com o estigma, discriminações e violações de direitos humanos. Diante desse contexto, para conscientizar a sociedade sul-mato-grossense sobre o preconceito contra pessoas que têm transtornos e deficiências mentais, é necessário que um maior número de pessoas tenha informações sobre o assunto, sendo então capaz de reduzi-lo. Portanto, o Dia Estadual de Enfrentamento à Psicofobia tem como objetivo falar, difundir, divulgar informações, esclarecer e desestigmatizar esse importante tema para a sociedade sul-mato-grossense. Em razão da importância da proposta, peço o apoio dos nobres pares para aprovação do projeto de lei. Também, senhor presidente, uma indicação. Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, inciso VI, e do artigo 176, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Saúde, doutor Maurício, solicitando que seja construída uma Unidade Básica de Saúde no povoado de Salobra, no município de Miranda. A presente indicação atende ao pedido formulado pela Associação dos Moradores do Povoado do Salobra, por meio de sua presidente, senhora Marinalva, e do secretário, senhor Moisés. É o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, de forma on-line, nosso deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente e nobres pares. Tenho três indicações, senhor presidente. A primeira, indico à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de estado de Governo e Gestão Estratégica, senhor Pedro Caravina, solicitando o serviço de encascalhamento nas estradas vicinais do travessão Manoel [trecho inaudível]... No município de Dourados. Essa estrada está intransitável, apesar de o município de Dourados receber uma boa parcela do Fundersul. Indico à Mesa, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente ao secretário de estado de Governo e Gestão Estratégica, senhor Pedro Caravina, solicitando um estudo para implantar uma extensão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (Uems) no município de Caarapó. Outra indicação, também endereçada ao secretário Caravina, solicitando, em caráter emergencial, obras de reconstrução de aduela de concreto ou galeria celular (obras de arte especiais) na passagem sobre o córrego da Picada, localizada na estrada municipal do Barreirão. Seguem as coordenadas onde se localiza, no município de Caarapó. Esse local está ilhado e as chuvas levaram até um bueiro. Se não tiver jeito de fazer através do governo, terá que ser uma obra municipal, mas, ao menos, tentar fazer um convênio com a prefeitura para atender a essa solicitação urgente. Era o que tinha. Obrigado.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Bom dia, senhor presidente e nobres colegas. Tenho um projeto e um requerimento. Projeto de lei que institui, no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul, homenagem denominada "Empresa Amiga dos Autistas e com TDAH", destinada a empresas que adotem política interna de inserção no mercado de trabalho de pessoas com Transtorno do Espectro Autista e Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), e/ou contribuam com ações e projetos na promoção de defesa dos direitos dessas pessoas. Trata-se de um projeto de lei que visa homenagear empresas que adotem políticas internas de inserção no mercado de trabalho de pessoas com espectro autista, com déficit de atenção, com hiperatividade, e contribuam, por meio de ações e projetos, com a promoção e defesa dos direitos dessas pessoas. É importante informar que o presente projeto não apresenta vícios de constitucionalidade formal e material, em especial, não impõe nova atribuição ao estado e muito menos importa a criação de despesa não prevista e não autorizada na lei orçamentária, haja vista que os custos serão da própria empresa que assim quiser dispor da homenagem nos seus produtos e/ou publicação. No mérito, o autor do projeto visa fomentar a inclusão das pessoas com esses transtornos no cenário profissional, bem como disseminar na sociedade os direitos já conquistados por essas comunidades. Por fim, e por todo o exposto, peço aos nobres pares que votem pela tramitação desse importante projeto de lei em epígrafe. Requeiro à Mesa, na forma regimental, na pessoa do presidente desta Casa de Leis, o deputado Gerson Claro, que este parlamentar seja incluído como coautor nos PLs nºs 124/2022, 176/2022, 230/2022, devido ao fato de o autor dos referidos projetos não estar no presente mandato nesta Casa Legislativa e para não acarretar prejuízo aos direitos da sociedade sul-mato-grossense. O presente requerimento visa sanar possíveis prejuízos a esses projetos, pela falta de autoria no presente mandato legislativo. Dessa forma, busco a coautoria para que os trâmites legislativos dos referidos PLs continuem na sua normalidade para que não acarretem prejuízo aos direitos da sociedade. Vale ressaltar que já consta o parecer da Secretária Jurídica e Legislativa sobre a possibilidade da coautoria, bastando que seja apresentado o presente requerimento. É só, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Bom dia, senhor presidente e senhores deputados. Indico à Mesa Diretora, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao diretor-presidente da Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul (Cassems), doutor Ricardo Ayache, solicitando estudos para a redução no percentual da cobrança na participação no plano de saúde pelos servidores do município de Pedro Gomes, buscando, se possível, a equiparação na cobrança com relação aos servidores estaduais, visto que aqueles contribuem com 12% e estes, com 6%. Essa demanda justifica-se no pedido do vereador Sandoval Alves de Oliveira, por proposição aprovada na Câmara de Vereadores daquele município. Requeiro à Mesa que seja encaminhada moção de



congratulação ao Vinícius Braz Becker, atleta jardinense que elevou o nome de Mato Grosso do Sul, em âmbito nacional, no contexto do esporte, por sua atuação como atleta de vôlei pela Seleção Estadual de Mato Grosso do Sul, categoria Sub-16, convocado para participar dos jogos do Campeonato Brasileiro de Voleibol da Primeira Divisão, em Lauro de Freitas, na Bahia. Se aprovada, a moção poderá ser redigida nos termos que se seguem. É só isso, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Senhor presidente e nobres colegas deputados, indico à Mesa, observadas as disposições regimentais e após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à ministra da Mulher, senhora Cida Gonçalves, solicitando a implantação de uma Casa da Mulher Brasileira no município de Dourados. Isso se justifica, senhor presidente, devido ao enorme número de violência que acontece nesse município. São mais de mil, quinhentos e sessenta e cinco ocorrências de casos de violência contra mulher em 2022. Acredito, deputada Mara Caseiro, que esse é um dos maiores índices do mundo! Não tenho dúvida disso! É uma violência a cada dois dias [sic] e a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Dourados, senhora Luz Maria da Silva Oliveira, por meio do Ofício nº 06/2023, pede que façamos esses encaminhamentos para conseguirmos a Casa da Mulher Brasileira, porque será um avanço gigante para a cidade de Dourados. Além de proteger a mulher, essa instituição dá um suporte integral com relação ao seu psicológico, com relação a ações que precisam ser feitas no pós-violência. Dourados, em 2021, teve mil, trezentos e quatro ocorrências na Delegacia da Mulher. São índices alarmantes, porque aumentou em 2022, em relação a 2021, 7,36% o número de vítimas de violência contra as mulheres. São mais de duzentas e oitenta e cinco vítimas de violência doméstica, nas quais duzentas e sessenta e oito são mulheres, sendo vinte casos, somente nos primeiros... Estou falando aqui com relação a este ano já. São duzentas e oitenta cinco vítimas este ano. E o que queremos ressaltar com isso? Uma cidade de duzentos e sessenta mil habitantes, como Dourados, já merece ter a Casa da Mulher Brasileira, diante de casos importantes de vítimas, até com homicídios, e, também, porque Dourados possui uma das maiores reservas indígenas urbanas, praticamente dentro da cidade, do Brasil. Então, são casos importantes que merecem toda a atenção do ministério, da ministra e essa é uma agenda que nós vamos entregar, hoje, pessoalmente para a ministra, esse pedido devidamente fundamentado. Vi a indicação da deputada Lia, que é também pertinente, importante. Com esta Casa, unindo esforços, conseguiremos avançar nos direitos e na proteção das mulheres do nosso estado. Era o que tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Bom dia, senhor presidente, nobres pares, senhores que nos honram com a presença neste Plenário e quem nos assiste pela TV Assembleia. Senhor presidente, eu quero aqui fazer uma



indicação. Requeiro à Mesa Diretora, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador, senhor Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo, e ao prefeito do município de Itaporã, senhor Marcos Antônio Pacco, com cópia, ainda, ao secretário municipal de Obras, senhor Deusimar Dias de Oliveira, o “Titão”, solicitando a realização de convênio de cooperação entre os Poderes Executivos Estadual e Municipal, a fim de realizar a construção de calçadas em frente às casas do bairro Pedra Bonita, no município de Itaporã. Esta indicação é motivada por requerimento da Câmara Municipal de Itaporã, a partir da proposição do vereador Galdino, referente ao Ofício nº 010/2023, encaminhado anexo. Conforme o nobre vereador, o bairro supracitado é um dos antigos do município, porém, possui algumas precariedades na infraestrutura e no calçamento adequado ao tráfego de pedestres, principalmente em dias de chuva, sendo que, por vezes, os moradores são obrigados a se deslocarem pela rua, ficando à mercê de eventuais acidentes. A medida se faz necessária, uma vez que alguns moradores não possuem condições financeiras de investir em obras dessa natureza, buscando, assim, mais conforto e segurança para a população itaporanense. É o que tinha, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pela ordem, a nobre deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Apenas, senhor presidente, para registrar que estão presentes os vereadores de Selvíria: Dinho, Nilson e Tonhão. Agradecemos a presença dos nossos vereadores na Sessão de hoje. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Lucas de Lima.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Bom dia, senhor presidente e nobres deputados. Ontem, estive em Brasília e trago um abraço para esta Casa de Leis do ministro Carlos Lupi, presidente do meu partido, o PDT, que se colocou à disposição desta Casa de Leis e dos senhores deputados para todos os assuntos relacionados à previdência no nosso estado e no Brasil. Também tive reunião com a ministra da Saúde, na qual levamos um pedido do secretário municipal de Saúde de Campo Grande, doutor Sandro, sobre o hospital municipal de Campo Grande. Entregamos o projeto na mão da ministra e, também, colocamos em pauta a reforma e revitalização do hospital de médias cirurgias, da região das Moreninhas, que precisa ser revitalizado. Inclusive, há uma demanda, com o pedido do Ministério da Saúde, para o senhor também. Hoje, tenho vários pedidos de indicação. Indico à Mesa, ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura, senhor Hélio Peluffo, solicitando, dentro das prerrogativas de seus elevados cargos, adoção de providências para a realização do recapeamento da malha viária da rua Rio Brilhante, na cidade de Dourados, em toda sua extensão: desde a rua Cuiabá, na área central, até a rua Jandaia, no Jardim Rasslem. Indico à Mesa, após ouvido o Plenário, que seja enviado expediente ao prefeito de Três Lagoas, senhor Ângelo Guerreiro, com cópia à senhora Ângela Maria de Brito, secretária municipal de Educação e



Cultura de Três Lagoas, solicitando a realização de estudos para aquisição de brinquedos, mesinhas e cadeirinhas para as crianças do CEI Professora Edinéia Borges, que se encontra com pouquíssimos equipamentos infantis. Outra indicação ao secretário de estado de Infraestrutura, senhor Hélio Peluffo, solicitando a realização da Operação Tapa-Buraco, com recapeamento de toda a malha viária da rodovia MS-279, que liga os municípios de Dourados a Laguna Carapã, partindo da BR-463. Indicação ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, com cópia ao diretor-presidente do Detran, solicitando a realização de estudos para acabar com o alto número de veículos que se encontram retidos no pátio do Detran, na cidade de Três Lagoas, uma vez que não há espaço físico e, também, para evitar a contaminação do solo causado pelas chuvas, pois o pátio não possui cobertura e piso de concreto. Somente isso, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Último inscrito, o deputado João Mattogrosso.

DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO (PSDB) — Bom dia, senhor presidente. Em seu nome, cumprimento todos os nobres deputados e todos que fazem parte desta Casa e os que nos acompanham pela TV Assembleia. Tenho uma indicação e uma moção, mas vou fazer a leitura somente da moção, senhor presidente. Requeiro à Mesa, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, que seja enviada moção de congratulação aos senhores Leonardo Nacif e Rafael Rodrigues Miguel, sócios da Elysées Academia, a primeira academia boutique do estado de Mato Grosso do Sul, cuja principal missão é proporcionar aos clientes saúde e bem-estar, auxiliando-os a atingir suas metas e objetivos físicos. Além de proporcionar um atendimento diferenciado e moderno, o complexo conta com um bar da 067 Vinhos no seu rooftop, restaurante na entrada da academia, farmácia de manipulados e atendimento de massoterapia e nutricionista. Somente isso, presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Peço licença aos colegas para apresentar uma indicação daqui mesmo. Indico à Mesa, na forma regimental e após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Hélio Queiroz Daher, secretário de estado de Educação, solicitando a reforma da Escola Estadual Otacílio Faustino da Silva, no município de Corumbá. Foi uma solicitação dos vereadores e membros da sociedade corumbaense, ressaltando que Secretaria de Estado de Educação tem feito um grande número de reformas de escolas. Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Coronel David: uma indicação (Prot. nº 01220/2023). De autoria de deputado Gerson Claro: duas indicações (Prot. nºs 01244/2023, 01245/2023). De autoria do deputado João Mattogrosso: duas indicações (Prot. nºs 01255/2023, 01256/2023). De autoria do deputado Junior Mochi: uma indicação (Prot. nº 01229/2023). De autoria do deputado Lidio Lopes: três indicações (Prot. nºs 01228/2023, 01230/2023, 01267/2023). De autoria do deputado Lucas de Lima: seis indicações (Prot. nºs 01226/2023, 01227/2023, 01231/2023, 01232/2023, 01233/2023, 01234/2023); um projeto de lei (Prot. nº 01272/2023). De autoria do deputado Marcio Fernandes: três



indicações (Prot. nºs 01268/2023, 01269/2023, 01270/2023). De autoria do deputado Pedrossian Neto: quatro indicações (Prot. nºs 01235/2023, 01236/2023, 01237/2023, 01238/2023). De autoria do deputado Rafael Tavares: três indicações (Prot. nºs 01246/2023, 01249/2023, 01247/2023); três moções de congratulação (Prot. nºs 01251/2023, 01250/2023, 01248/2023). De autoria do deputado Renato Câmara: doze indicações (Prot. nºs 01263/2023, 01239/2023, 01240/2023, 01241/2023, 01242/2023, 01243/2023, 01257/2023, 01258/2023, 01259/2023, 01260/2023, 01264/2023, 01263/2023); duas moções de congratulação (Prot. nº 01271/2023, 01266/2023); uma moção de pesar (Prot. nº 01265/2023). De autoria do deputado Zé Teixeira: três indicações (Prot. nºs 01252/2023, 01253/2023, 01254/2023).). Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Antonio Vaz. Transferida. Vai inverter? Por inversão, com a palavra, o nobre deputado Professor Reinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — sem revisão do orador — Bom dia, senhor presidente, demais membros da Mesa, colegas deputados, deputadas Mara Caseiro e Bia Nogueira, todos os senhores e senhoras que prestigiam esta Sessão e a imprensa presente. Gostaria de registrar a presença da liderança José Carlos, lá do Piratininga, que está acompanhado aqui pelos meus assessores, doutor Melo e o Gildo. Vejo aqui também o Eduardo e o Isaac e agradeço a todos que, através da Rádio Assembleia e da TV Assembleia, estão nos acompanhando. Nem falaria hoje, senhor presidente, mas vi uma reportagem no Correio do Estado e eu gostaria de repercutir essa matéria, até porque esse é um assunto, deputada Mara, que, recorrentemente, estamos discutindo e, às vezes, quem está sempre aqui conosco vai falar de novo desse tema. Eu acredito naquele ditado tão conhecido: "Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura". Tem assuntos que é preciso que persigamos até encontrarmos os resultados que nós queremos, que nós desejamos e que merecem acontecer. Uma das violências que mais me chama atenção, deputado Rafael Tavares, é a violência contra aquele que não pode se defender, a pessoa idosa, aquele que tem um problema neurológico, às vezes um cadeirante, e, de forma muito especial, o hipossuficiente físico e emocional, como as nossas crianças. É triste saber que, recentemente, recebemos um título horroroso, como a "Capital do Estupro", isso nos entristeceu muito. Por que é difícil resolver esse problema? Porque praticamente 70% desse tipo de crime acontece dentro do próprio lar! Então não tem polícia que resolva, não tem prefeito e nem ninguém que consiga resolver, porque acontece dentro do asilo inviolável, como diz a nossa Constituição Federal, que é a casa da pessoa. Esta manhã, deputado Paulo Corrêa, eu vi um vídeo horrível de um cidadão, se é que nós poderíamos intitulá-lo como cidadão, dentro de um mercado — não sei em qual cidade de nosso País, com certeza, não foi aqui em Campo Grande — fazendo compra de araque, como diz lá na roça, de mentirinha, mas estava atrás do alvo, uma menina de nove anos. A mãe ali, olhando as gôndolas, os preços e tal. E o cara vai e fica assim: vai para lá, vem para cá; aproveitou um momento para atacar a presa. Isso é uma coisa que nos dá nojo, deixa-nos indignados, deixa-nos revoltados. Para quem tem filhos, tem netos — eu tenho três netos —, para quem é racional, para quem é do bem, isso é inadmissível. Não se admite isso em hipótese nenhuma! Nunca aconteceu com meu filho. Amém! Que ótimo! Nunca aconteceu com minha neta. Ótimo! Mas, senhoras, a qualquer momento alguém que faz parte da nossa família pode ser vítima e nós temos que ter empatia. Vivemos em um momento em que... E o



mundo todo está assim, o princípio da tolerância parece que ninguém conhece mais, da respeitabilidade, do amor ao próximo, parece que isso não tem nada a ver comigo. Quando o sociólogo, melhor dizendo, Aristóteles dizia que o homem é eminentemente social, nós fomos criados para viver com mais gente, na própria criação do homem. O próprio Deus, para quem acredita no livro sagrado, diz: "Façamos o homem". No plural, estava lá a Trindade. Depois ele viu que não era bom que o homem vivesse só, criou a sua adjutora, sua companheira, então a prova inequívoca, e o Aristóteles tinha razão, que homem nasceu para viver no social, no convívio social. Então é preciso que nós tenhamos essa empatia em nosso coração. A reportagem que quero repercutir aqui, hoje, deputado Coronel David, Vossa Excelência que é autor de um projeto de lei, ontem, dei uma entrevista para o Rodrigo, na Rádio 97, eu falei das leis que existem. Temos milhares de leis em nosso País e em Mato Grosso do Sul, mais de oito mil leis, mas, há uma diferença e uma distância, do ponto de vista geográfico, quilométrica entre a lei sancionada, deputado João Mattogrosso, e a eficácia dessa lei. O deputado Coronel David, por exemplo, apresentou um projeto e nós, de forma unânime, votamos favoráveis, o governador Reinaldo Azambuja sancionou a lei, para divulgar a figura desses monstros que atacam os indefesos, aqueles que são considerados indefesos pela sua formação física e psíquica, que são as nossas crianças. Evidenciar o rosto para que a população conheça, porque esse é o tipo do criminoso que, às vezes, está perto de nós e não sabemos, porque eles estão intrinsecamente ligados em todas as esferas de nossa sociedade. Do mais pobre ao mais rico; do mais desinformado, do ponto de vista cultural, a doutores de todas as áreas da nossa sociedade. É preciso que a sociedade conheça esses monstros. A reportagem é esta, do Correio do Estado, página seis: "Em Mato Grosso do Sul, cinco crianças e adolescentes são vítimas de estupro". Por ano? Por mês? Não! Por dia! Cinco crianças, deputado Pedro Kemp, por dia, de acordo com dados da Sejusp. Esse dado não é meu, esse dado é da Secretaria de Justiça e Segurança Pública do nosso estado. Segundo dados da Sejusp, de 1º de janeiro a 28 de março, duzentas e setenta e quatro crianças, de até doze anos, e cento e cinquenta adolescentes, entre treze e dezessete anos, sofreram violência sexual. Cinco por dia! Isso é inacreditável! Se fosse um por ano, já seria muito, porque talvez uma pessoa que passa por uma situação dessa... Existem casos que ele vai viver — se viver cem anos — e vai sofrer essa ferida que nunca mais vai ter a sua cicatrização durante os cem anos de vida, deputado Pedrossian Neto. Porque afeta, mais do que o físico, afeta a alma dessa pessoa. Sou autor de uma lei — que, inclusive agora em maio, é comemorada a Segunda Semana de Combate à Pedofilia — e vamos fazer um trabalho intenso e quero contar com Vossa Excelência, deputado Antonio Vaz, e com os demais membros desta Casa que queiram estar conosco, porque essa é uma luta que não é do Professor Rinaldo, essa é uma luta de todos nós. É uma luta do poder público e de toda a sociedade de bem. Vamos fazer um trabalho nesta cidade como já fiz em vários municípios. Todo ano realizamos as palestras, a panfletagem e queremos engrossar esse caldo, porque não podemos — uma cidade bonita como a nossa, um estado geograficamente três vezes maior do que Portugal, um estado rico, um dos que mais gera emprego, um estado cuja renda per capita é uma das maiores do Brasil — admitir que a nossa cidade, que o nosso estado tenha a pecha de ser considerado o que mais se pratica violência contra a mulher. Quero parabenizar o deputado Pedro Kemp, porque hoje estará com a Cida, uma sul-mato-grossense, atualmente ministra do



Ministério das Mulheres, que estará aqui debatendo essa outra chaga, que é a violência contra a mulher. Não podemos permitir que Mato Grosso do Sul seja conhecido e reconhecido como um dos estados que mais se pratica violência contra a mulher e a nossa cidade, como a "Capital do Estupro". Não podemos admitir e é por isso que, ao repercutir essa matéria, quero aqui enaltecer a ação do governo do estado, representado pelo Carlinhos Videira, o nosso secretário de Justiça e Segurança Pública, sobre a criação do centro integrado que, inclusive o deputado Rafael Tavares apresentou a propositura. Eu o parabeno por isso, porque é preciso que estejamos caminhando e trabalhando na perspectiva de quatro mãos: o poder público estadual — o Executivo, o Legislativo e o Judiciário —, as organizações que versam sobre esse tema e a sociedade como um todo. Mais do que nunca, é preciso, sim, a criação desse centro integrado para que, de forma interdisciplinar, a figura do educador esteja participando, descobrindo com a observação de alguns comportamentos inadequados dessa criança, ou diferente do seu dia a dia, venha chegar a via de fatos para saber o porquê que ela está com o comportamento alterado. Já passarei, com alegria, o aparte a Vossa Excelência. É preciso que o agente da segurança pública também tenha noções básicas para identificar. É preciso que o agente comunitário de saúde, ao visitar uma casa, tenha noções básicas, que conheça algumas características, que possa descobrir se essa criança é ou não vítima de qualquer tipo de abuso, principalmente do abuso sexual. Aquele que trabalha na área da saúde... É esse centro integrado que vai recepcionar essas pessoas, que serão identificadas por esses agentes que eu acabei de dizer, deputado Coronel Davi, estou aqui ansioso para que haja a eficácia da lei de Vossa Excelência, porque é dessa forma que vamos... O bom seria — é o que paira no meu coração, na minha alma — é que um dia nós erradicássemos esse tipo de crime. Sabemos que não é fácil, mas, eu tenho certeza de que, se cada um de nós dermos a nossa parcela de contribuição, vamos ter, sim, uma sociedade mais justa, mais fraterna, mais solidária, mais tolerante e, acima de tudo, as nossas crianças serão protegidas. Quero ouvir Vossa Excelência, deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Obrigado pelo aparte, deputado Professor Rinaldo. Quero cumprimentá-lo pelo pronunciamento. Todas as vezes que nós tivemos a oportunidade de falar sobre esse tema bastante importante... A matéria que o senhor leu aí do jornal retratando a média de cinco estupros de crianças por dia, aqui em Mato Grosso do Sul, simboliza esse descalabro em que vivemos atualmente. Quando fazemos uma lei e, depois de aprovada por esta Casa e sancionada pelo governador, temos que ficar lutando para que ela seja realmente eficiente e atenda às expectativas para aquilo que foi criada, ou seja, para ser um instrumento de defesa da sociedade. Eu julgo que Vossa Excelência, mais uma vez, precisa ser enaltecido por essa forma com que conduz seu mandato, sempre defendendo suas bandeiras e sempre falando desse grave problema que assola a sociedade. Estou contigo nessa luta. Espero, em breve, Deputado Professor Rinaldo, trazer a este Plenário, a esta Casa, a solução acerca do cadastro do pedófilo, porque ainda existe uma dificuldade de acesso por parte do cidadão, impossibilitando-o de olhar na cara desse ser humano deplorável que é o pedófilo, impedindo, assim, que os pais possam formar uma rede de proteção aos seus filhos. Parabéns, mais uma vez, pelo seu comprometimento.



Temos que avançar muito, ainda, nesse tema e proteger cada vez mais as nossas crianças. Obrigado pelo aparte.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Eu agradeço e insiro o seu aparte ao meu pronunciamento, na íntegra. Parablenzo Vossa Excelência por essa luta que, com certeza, não será em vão. Quero ler algumas "estatisticazinhas" que tratam desse assunto. Em 2021, por exemplo, o total foi de dois mil, cento e quarenta e sete registros de estupros e mil, setecentos e noventa e cinco foram feitos por mulheres de todas as faixas etárias. Em 2022, o total foi de dois mil e treze denúncias, sendo mil, setecentos e oitenta de pessoas do sexo feminino. Neste ano, o total de denúncias, até o dia 23 de março, foi de quatrocentos e setenta e cinco, sendo quatrocentos e quarenta e cinco registros feitos por mulheres. E os homens também sofrem abuso sexual. Em 2019, para que os senhores tenham uma ideia, foram trezentos e três registros de estupros em que as vítimas eram do sexo masculino. No ano seguinte, foram duzentas e quarenta notificações. Em 2021, duzentos e dezoito denúncias feitas por homens de todas as faixas etárias. No ano passado, duzentos e dois registros foram feitos e 2023 conta com sessenta e um casos até o dia 28 de março. Essa é uma estatística que o Correio do Estado traz, hoje, e a estatística é verídica, é da Secretaria de Justiça e Segurança Pública. Vossa Excelência, deputado Rafael Tavares, está com a palavra.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Obrigado, deputado! Queria parabenizá-lo pela preocupação, o senhor também assina comigo o projeto da criação do centro integrado, como coautor. É um tema importantíssimo que nós temos que tratar em Mato Grosso do Sul, mas, queria chamar atenção para uma outra questão, que é a origem do problema. Muitas vezes, tomamos atitudes aqui na Casa após o problema acontecer e acabamos não dando atenção para a origem desse problema. Entendo que o ambiente cultural do Brasil, hoje, a degradação moral da nossa sociedade, é um estímulo para que aconteçam esses crimes. Inclusive, temos um outro projeto aqui na Casa que trata da questão das músicas no ambiente escolar, justamente para evitar que músicas com conotação sexual, com Anitta, com esse tipo de cultura dentro das escolas, porque acabam influenciando meninas novas, muitas vezes com a sexualização precoce, músicas que enaltecem CPX, traficante, crime organizado, músicas que defendem, muitas vezes, legalização de drogas, esse tipo de cultura acaba influenciando de forma negativa a cabeça dos nossos jovens e toda nossa sociedade. E o reflexo, muitas vezes, é esse, a conta chega. Então, acredito que esta Casa tem que agir, é muito importante tratarmos também da origem do problema e não somente atuar depois que acontecem esses crimes, em que crianças, famílias estão destruídas e esse ambiente cultural influencia muito de forma negativa. Então, parabéns pela preocupação de Vossa Excelência! Conte com este deputado para defender sempre a inocência das nossas crianças, a nossa família e todos os valores da sociedade. Parabéns.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Eu quero agradecer e dizer que — para finalizar, senhor presidente — sabemos que existem várias causas, dentre elas a própria família. Se o crime acontece dentro de casa, às vezes aquele que deveria realmente respeitar, amar, proteger, é o algoz, justamente o que pratica o



crime. Aí está a figura do pai, do padrasto, do líder religioso, às vezes, do professor, ou seja, esse é o crime que acontece com aquele que detém, na verdade, essa presa, cativa, em suas próprias mãos. E a pessoa, na sua inocência, acaba sendo levada... Por isso que é difícil de resolvermos. É natural que existam algumas questões. Por exemplo, a criança que fica ociosa pode ser uma presa fácil de um pedófilo que está nas ruas. Eu sei de história de crianças que, no contraturno, que o pai está trabalhando em um lado, a mãe no outro, um garoto de dez anos cuida do irmãozinho que tem sete, às vezes tem três, quatro irmãozinhos menores... Fiquei sabendo de um bairro de Campo Grande em que doze meninas ficaram grávidas, com idade de doze a quinze anos. Isso aconteceu. A própria diretora me procurou passando esse retrato. No contraturno, é preciso que tenha trabalhos sociais, que tenha projeto na área da cultura. Na verdade, é otimizar esse tempo e isso em lugar seguro. Então, são vários fatores. O problema é que estamos diante de uma realidade e o poder público tem que fazer a sua parte. Eu sei que nunca é tarde para começar ou recomeçar. Quando o Carlinhos Videira, nosso querido secretário vem aqui, na mesma simetria do projeto de lei que foi apresentado, que eu sou um dos coautores, aí, sim, percebemos, realmente, que é possível minimizarmos esse problema que, infelizmente, existe desde que o ser humano existe na terra, mas não é porque ele existe que não vamos dar nossa parcela de contribuição para ajudar na sua proteção. Se está acontecendo, hoje, cinco crianças por dia, isso as que foram identificadas, imagina aqueles casos que não são identificados. Isso, com certeza, talvez multiplica duas, três vezes, mas, embasado nessa estatística de que cinco crianças são estupradas por dia, multiplicando isso por trezentos e sessenta e cinco dias, nós vamos chegar ao número de mil, oitocentos e vinte e cinco vítimas no ano de 2023. Tem que ter uma ação conjunta com a representatividade de toda a sociedade. Portanto, para finalizar, senhor presidente, agradeço a oportunidade de falar, porque esse é um assunto que não podemos... Pode ser redundante para algumas pessoas, mas, enquanto nós estivermos aqui, vamos bater nessa tecla e se nós salvarmos uma criança, já terá valido a pena. Uma alma, deputado Lucas, vale mais do que o mundo inteiro. Muito obrigado, senhor presidente. Obrigado a todos os colegas.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Lucas de Lima. Transferida. Com a palavra, a nobre deputada Mara Caseiro. Transferida. Com a palavra, a nobre deputada Lia Nogueira. Vossa Excelência dispõe de trinta minutos, deputada... Com a palavra, pela ordem, o nobre deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Peço licença, deputada Lia, apenas quero reforçar o convite a todos os nobres colegas, deputados e deputadas, para a audiência pública, logo mais às 14h, com a presença da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, que é do nosso estado e será a primeira visita que ela faz como ministra. Vamos debater essa situação da violência contra as mulheres, o feminicídio, já que Mato Grosso do Sul ficou em primeiro lugar em feminicídio no País. E a ministra trará algumas novidades sobre a atuação do Ministério das Mulheres. Então, a partir das 14h. Senhor presidente, obrigado.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Quero reforçar a importância da audiência pública e esta Casa, por deliberação do colégio de líderes, das lideranças, da Mesa Diretora, está com campanha de publicidade tratando da violência contra a mulher e a visita da ministra vem para fortalecer esse trabalho. Antes da deputada, gostaria de registrar e agradecer as presenças dos seguintes vereadores: senhor Evaldo Paulino Garcia, do município de Costa Rica; senhor Júlio Cleverson dos Santos, do município de Glória de Dourados; senhora Maria Eloir Rodrigues, do município de Coronel Sapucaia; senhor Raimundo Pinheiro Bastos, do município de Selvíria; senhor Nilson José dos Santos, do município de Selvíria; senhor Jair Fernandes, do município de Paranaíba; e senhor Antônio Francisco da Silva, do município de Selvíria. Com a palavra, a nobre deputada Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Mais uma vez, bom dia, presidente, membros da Mesa Diretora, colegas parlamentares, público que nos acompanha aqui e também pela TV Assembleia. Como relatei no Pequeno Expediente, vamos falar sobre a necessidade de ações mais efetivas, de políticas públicas que defendam os direitos das mulheres, para conseguirmos sair do mapa negativo em que aparece Mato Grosso do Sul, hoje, com relação à violência contra nós, mulheres. Fiz uma indicação aqui hoje bastante pertinente e tenho absoluta certeza de que esta Casa de Leis vai abraçar essa ideia da iniciativa das delegacias de atendimento à mulher vinte e quatro horas por dia. E aí nós falamos das onze Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deam) que existem hoje em Aquidauana, Coxim, Corumbá, Dourados, Fátima do Sul, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã, Paranaíba e Três Lagoas, para que possam atender vinte e quatro horas. As Deams são unidades especializadas da Polícia Civil para atendimento às mulheres em situação de violência e apresentam função preventiva e repressiva. Com a promulgação da Lei Maria da Penha, as Deams passaram a desempenhar novas funções que incluem, por exemplo, a expedição de medidas protetivas de urgência ao juiz no prazo de quarenta e oito horas. Dessa forma, essas delegacias possuem papel fundamental nas políticas públicas de combate à violência contra a mulher. São ferramentas indispensáveis para conseguirmos transformar nossa realidade atual. Para atingirmos o ideal de respeito à mulher, não podemos aceitar que essas delegacias atendam apenas das 7h30min às 17h30min. A violência contra a mulher não tem horário. É uma medida importante para a defesa das mulheres sul-mato-grossenses o atendimento vinte e quatro horas dessas delegacias. E, na minha indicação, também trago, dentro dessa problemática da violência contra a mulher em Mato Grosso do Sul, a questão da mulher indígena. Estamos solicitando, por meio de ofício que será endereçado ao governo de Mato Grosso do Sul, com cópia à Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado, na pessoa do senhor Antonio Carlos Videira, e também ao Ministério das Mulheres, que será representado hoje pela nossa ministra Cida Gonçalves, e também à Fundação Nacional do Índio (Funai), solicitando que Mato Grosso do Sul tenha uma delegacia da mulher exclusiva para atendimento das aldeias indígenas Jaguapiru e Bororó. Por que essa dificuldade? Por que essa necessidade? Nesse conglomerado, habitam vinte mil indígenas das etnias Guarani-Kaiowá e Terena. É uma população que, infelizmente, está desassistida e quando falamos em estado de Mato Grosso do Sul, não podemos pensar tão somente na classe produtora e no não indígena, mas também nos nossos indígenas, porque



temos uma das maiores populações e se contabilizarmos a questão de reserva urbana, acreditem, Dourados tem a maior do Brasil em número de índios vivendo em condições desumanas. Ontem, na audiência pública em Dourados, ouvimos relatos assustadores de mulheres indígenas que são violentadas todos os dias, em duas aldeias onde não há policiamento. Também estamos fazendo uma indicação, porque existia, há algum tempo, um convênio entre o governo federal e o governo de Mato Grosso do Sul — já que ali é uma área que pertence à União — para que o estado de Mato Grosso do Sul viabilizasse a segurança por meio da Polícia Militar e isso funcionou muito bem durante algum tempo. Estamos sentindo essa necessidade novamente. Iremos pontuar, ainda, sobre os números, mas, não podemos nos ater simplesmente a números. Não são números, são vidas, são pessoas, são seres humanos e, no Mês da Mulher, esses números são inadmissíveis e chocam o estado de Mato Grosso Sul. Recebemos um levantamento com números atualizados da violência doméstica em Mato Grosso do Sul: quatro mil, setecentos e cinquenta e quatro casos até o presente momento. Violência doméstica em Dourados, onde é minha base e onde está principalmente essa problemática envolvendo a população indígena, em especial, as mulheres e também as nossas crianças indígenas: trezentos e setenta e quatro casos até agora. Número de feminicídios no estado: cinco. Dourados não registrou nenhum, graças a Deus, mas são números que chamam atenção e quando nós analisamos os números por meio do programa Solução de Gestão Fim a Fim em Segurança Pública (Sigo), nós não conseguimos dimensionar como está a situação, realmente, com relação à população indígena. Quero lembrar aos senhores e senhoras sobre aquele fato, aquele incidente que até hoje choca o estado de Mato Grosso do Sul. Vocês se recordam da pequena indígena Raíssa? Em 2021, ela foi vítima de um estupro coletivo praticado por monstros agressores e boa parte deles estava entre a família dela. A pequena Raíssa foi estuprada e, depois, foi atirada de um paredão de aproximadamente vinte metros, conhecido lá em Dourados como "Pedreira". Essa barbárie trouxe para Mato Grosso do Sul autoridades em nível mundial e muito foi falado de lá para cá, mas, pouco foi feito. Precisamos reconhecer quando as falhas acontecem. Pouco foi feito de lá para cá. Ontem, naquela audiência pública em Dourados, isso ficou muito evidente. Mulheres que diziam que, a partir do momento em que uma de nós é agredida, sentimos na carne também a agressão dessa mulher. Quando uma mulher morre, nós também sentimos, porque quando mexe com uma, mexe com todas. O que ficou muito claro na audiência pública foi a entrada de drogas e álcool nas aldeias indígenas de Mato Grosso Sul, de ponta a ponta. Isso acontece em Amambai, em Caarapó, onde a situação é muito complicada e, por isso, ontem, as mulheres indígenas fizeram esse apelo, que estou repassando ao governo de Mato Grosso do Sul, que é sensível à questão indígena. Ainda falando sobre essa problemática, vamos entregar, hoje, para a ministra — aliás, quero parabenizar o deputado pela sensibilidade com que o senhor traz esse tema aqui — o pedido de Dourados, que quer a Casa da Mulher Brasileira. Já passou da hora! Essa Casa da Mulher Brasileira já tem, inclusive — fui buscar informações acerca disso — , um terreno que foi disponibilizado pela prefeitura de Dourados, pelo município de Dourados, na forma de doação; ela vai ser construída próxima à aldeia Jaguapiru. Quando eu disse da dificuldade, por mais que a reserva indígena, hoje, esteja praticamente dentro da cidade, ainda são alguns quilômetros, se não me engano, cinco ou seis quilômetros. Para quem mora nos fundos da aldeia Bororó, fica



ainda mais difícil atravessar, chegar até a cidade e registrar um boletim de ocorrência. Se isso acontecer à noite, a delegacia não funciona à noite. Como que essa mulher vai ser assistida? Essa Casa da Mulher Brasileira já é um projeto bem avançado; esse terreno já foi doado, mas, eis que, descubro hoje, entrei em contato com a assessoria de imprensa da senadora Soraya Thronicke, e também da então deputada federal Rose Modesto, ambas disponibilizaram um montante de um milhão e seiscentos mil reais — oitocentos mil reais de cada uma — para que Dourados tenha essa Casa da Mulher Brasileira. A meu ver, ela deveria existir nas principais cidades, não somente em Dourados, mas, hoje, Dourados é uma realidade que está mais presente, é a segunda maior cidade do estado e não podemos fazer vistas grossas para um problema que é crônico e que precisa ser atacado de uma forma séria e incisiva. Oitocentos mil reais foram repassados, o da parte da senadora Soraya Thronicke, aos cofres da prefeitura de Dourados; isso é muito sério, é muito grave. Cadê o dinheiro que estava aqui? Esse recurso foi disponibilizado, foi efetivamente pago no mês de abril de 2022 — é isso? — verba de oitocentos mil reais, está nos cofres da prefeitura... Perdão, o da senadora foi repassado, está nos cofres da prefeitura desde primeiro de julho de 2022! E o outro repasse — o da então deputada federal Rose Modesto — também já foi feito; então, foram dois repasses. Só corrigindo, o da senadora Soraya Thronicke, está nos cofres da prefeitura de Dourados desde o dia primeiro de julho de 2022. Vamos entrar com requerimento cobrando explicações, porque isso aqui, senhores, é verba do senado e verba da então deputada federal, isso é um compromisso das nossas parlamentares com Dourados, com Mato Grosso do Sul. Esse recurso não pode se perder! Para poder encerrar, só quero dizer que, a cada momento em que falamos aqui, a cada minuto em que debatemos neste Parlamento, uma mulher está sendo vítima de agressão. Contem o que é o intervalo de um minuto. A cada um minuto, uma mulher está sendo vítima de violência em Mato Grosso do Sul. Infelizmente, acabo de receber uma informação, neste exato momento, mais uma vítima de feminicídio, no município de Rio Brillhante. Não podemos mais ficar inertes, de braços cruzados, ao ver tamanha brutalidade contra nós, mulheres.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Permita-me um aparte, deputada?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Pois não, deputada.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Primeiro, quero parabenizá-la por trazer esse tema de relevância, de importância que já foi tema de debates nesta Casa. Pelo menos em meus quatro mandatos, debatemos muito essa questão da violência contra a mulher. Sabemos que tivemos os avanços no estado de Mato Grosso do Sul. São treze delegacias da mulher implantadas dentro do estado, mas, ainda precisamos de uma rede de proteção especializada de atendimento à mulher, principalmente nos municípios de grande porte. Eu comungo da mesma ideia de Vossa Excelência, quando a senhora fala que nós teríamos que ter a Casa da Mulher Brasileira principalmente nos maiores centros urbanos — destaco aqui Dourados, Ponta Porã, que é uma cidade fronteira e que ali a violência é gritante contra as mulheres, Corumbá, que também é município fronteira —, sabemos o quanto de violência acontece, tráfico de mulheres, enfim, a exploração de mulheres e o turismo



sexual. Entendo que, realmente, é muito providencial a ministra vir aqui hoje; ela estará com uma agenda muito extensa e destaco a importância de termos uma ministra como a Cida Gonçalves. O deputado Pedro Kemp sabe do quanto essa mulher tem de conhecimento da problemática da violência contra a mulher, principalmente no nosso estado, porque ela já atuou aqui e sabe de todas as dificuldades. Acho que o momento é de relevância, é muito importante a senhora trazer esse assunto, hoje, principalmente porque teremos a audiência pública para tratar exatamente desse tema tão importante. Achei muito boa a sua colocação com relação às aldeias indígenas, às comunidades indígenas. Ficamos muito tempo no vazio, não podendo adentrar nas aldeias para discutir a violência contra as mulheres, a violência contra as crianças. Muitas vezes, em nome de uma cultura equivocada, porque isso não pode ser em nome de uma cultura. Permitir a violência contra a criança e contra as mulheres não é a nossa cultura de cidadania, de respeito aos direitos do cidadão indígena, do negro, da mulher, enfim... Parabéns pelas suas palavras! Comungo da mesma ideia e me somo a essa luta junto com Vossa Excelência. Sempre tivemos um trabalho de relevância dos deputados Pedro Kemp e Amarildo Cruz, que não está mais aqui, mas, os vinte e quatro deputados sempre estiveram muito preocupados com essa sistemática de violência no nosso estado. Vamos receber a nossa ministra Cida Gonçalves de braços abertos para construirmos, juntos, políticas públicas para o combate e prevenção principalmente ao feminicídio. Chega de perder vidas! Essa que é a sétima vítima, a sétima vida perdida, com certeza, pelo ex-companheiro ou pelo companheiro atual, simplesmente por ser mulher e querer tomar as decisões da sua vida. Parabéns, deputada Lia Nogueira!

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Obrigada, deputada Mara Caseiro. Para poder reforçar e encerrar, quando falei da pequena Raíssa, ela foi estuprada, sofreu estupro coletivo e, depois foi atirada do penhasco. As investigações apontaram que a pequena Raíssa era estuprada desde os cinco anos de idade e os agressores, que foram presos, no depoimento disseram que estavam alcoolizados e tinham usado drogas. Então, há que se dar um basta na entrada facilitada de drogas e de álcool nas aldeias, principalmente em Dourados. Isso a Secretaria de Justiça e Segurança Pública já está fazendo por meio de um projeto de cidadania dentro das aldeias. Inclusive, solicitamos um plano permanente para que esse projeto da Sejussp se estenda às aldeias de Mato Grosso do Sul de ponta a ponta e, também, aos assentamentos...

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Permita-me um aparte, deputada?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Pois não, deputado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Quero parabenizá-la, porque é extremamente importante o pronunciamento de Vossa Excelência nesta manhã. Inclusive, no dia em que vamos receber a ministra das Mulheres. Essa situação da violência contra as mulheres é algo que não podemos mais aceitar, temos que agir de várias formas: primeiro, a prevenção; depois, a repressão. Essa questão das delegacias no funcionamento mais estendido, de vinte e quatro horas de preferência, é



de extrema importância, porque a violência contra as mulheres normalmente acontece depois das 17h, 18h, quando o marido, alcoolizado, chega em casa, às vezes, ele é o agressor. Essa questão é fundamental, delegacias vinte e quatro horas para atender as mulheres. A questão indígena que Vossa Excelência colocou, é muito preocupante o que acontece nas aldeias. Estava conversando com o deputado Junior Mochi, e dizíamos: "Poxa vida, debatemos tanto esse assunto e parece que o problema só cresce. É feminicídio todo dia! Vemos histórias aqui e em outros lugares do País, situações bárbaras que acontecem". Estávamos conversando sobre essa cultura machista e precisamos enfrentar isso de uma vez por todas, porque, na verdade, está enraizada na formação dos homens, do povo brasileiro, essa cultura machista. Tenho sempre defendido que nós precisamos também investir na educação das crianças, porque vamos mudar essa mentalidade começando na escola, ensinando aquele menino que tem que respeitar as meninas, que tem que ter uma convivência harmônica, fraterna, de paz e mudar isso já nas novas gerações para que, no futuro, possamos erradicar essa situação de violência, de feminicídio. Então, é uma luta que não pode ser de um ou de outro, tem que ser de toda a sociedade. Penso que nós, no Brasil, já temos a Lei Maria da Penha, que é uma lei importante. Avançamos muito nisso, mas, precisamos, efetivamente, fazer a lei ser cumprida, principalmente no que se refere às medidas protetivas. A mulher, quando é vítima de violência, precisa ter a garantia das medidas protetivas, porque, muitas vezes, ela denuncia, volta para casa e acontece o pior. São várias situações, mas eu penso que precisamos mudar a mentalidade, combater essa cultura de que o homem é superior à mulher, pode bater, pode mandar, porque é o chefe da casa. Precisamos mudar essa cultura patriarcal que herdamos dos séculos passados. São lutas cotidianas que temos que fazer. Nós, homens e mulheres, de braços dados para mudar essa realidade. Parabéns, deputada!

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Obrigada. Agradeço, presidente, pelo tempo que o senhor dispôs e vamos levantar esta bandeira: delegacias de atendimento à mulher com atendimento vinte e quatro horas para, realmente, poder acolher e proteger as nossas mulheres. Muito obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Zé Teixeira. Transferida. Com a palavra, o deputado Lidio Lopes. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, o deputado Renato Câmara. Transferida. Com a palavra, o deputado Professor Rinaldo. Já usou da palavra. Não havendo mais oradores inscritos, gostaria de convidar os deputados e pedir até para chamar os deputados que estão em reunião ali, para iniciarmos a Ordem do Dia. Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Gostaria de agradecer a presença dos senhores Valdomiro Brischiliari e Gildo Amaral, prefeito e vereador do município de Mundo Novo, respectivamente. Bom dia e obrigado pela presença. Item 1. Projeto de Lei nº 020/2023. Autor: deputado Antonio Vaz. "Institui a Campanha de Conscientização sobre o Linfoma Não Hodgkin no estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por maioria, ao projeto e à Emenda Modificativa nº 01, tendo como relatora a deputada Mara Caseiro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.



Projeto de Lei nº 020/2023, de autoria do deputado Antonio Vaz.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o autor, deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim, agradecendo, desde já, aos companheiros que vão me ajudar nesse projeto muito importante.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRA (PSDB) — Agradecendo os votos favoráveis dos deputados, voto sim, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o nosso primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORREA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto? Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota, de forma on-line, o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriotas) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — O deputado Pedrossian Neto ainda não voltou.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Apenas para registrar o voto favorável, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SENHOR SEGUNDO SECRETÁRIO (Deputado Pedro Kemp - PT) — Dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 2. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 185/2022. Autor: deputado Lucas de Lima. "Instituto e inclui no Calendário Oficial de Eventos de Mato Grosso do Sul o Dia Estadual do Rasqueado". A Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia emitiu parecer favorável, por maioria, à Emenda Substitutiva nº 02 e à Emenda de Redação nº 03, tendo como relator o deputado Professor Reinaldo. Em discussão. Encerrado a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 185/2023, de autoria do deputado Lucas de Lima.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota deputado o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriotas) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima, que está homenageando Delinha, Helena Meireles e companhia. Como vota, deputado?

CDEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim, agradecendo aos deputados. Essa é uma homenagem à cantora Delinha, que era dama do rasqueado. Em Mato Grosso do Sul, a Delinha, juntamente com o Délio, é a dupla de maior discografia da história do estado. Com trinta e dois discos, alcançou sucesso nacional. Quem não curtiu Delinha? Ela alegrava a todos com esse ritmo, que é folclórico nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, sendo muito tocado nos bailes e festas. É uma homenagem a ela que nasceu no dia 7 de setembro, no distrito de Vista Alegre. Sul-mato-grossense, tive o prazer de várias vezes homenageá-la na Assembleia Legislativa, e muito me honra homenageá-la dessa forma com o Dia do Rasqueado. Obrigado a todos os deputados que votaram a favor.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?



DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Consulto o senhor segundo-secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente são dezenove votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à redação final por ter sofrido emenda. Item 3. Em discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 187/2023. Autora: deputada Mara Caseiro. "Institui, no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul, o Dia Estadual de Valorização do Patrimônio Cultural Sul-Mato-Grossense". A Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Professor Rinaldo. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 187/2023, de autoria da Deputada Mara Caseiro.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David? Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro? Item 3, Projeto de Lei nº 187/2023, autoria de Vossa Excelência. Está invertido então.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Presidente, esse é o projeto do deputado Antonio Vaz...



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Está invertido. É o Projeto de Lei nº 187/2023, de sua autoria que nós estamos votando. Eu li invertido.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — O senhor leu invertido, então.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Isso.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Ah, então está OK. Quero agradecer, fazendo jus a essa inversão, os votos favoráveis. E dizer da importância de votarmos esse Dia Estadual de Valorização do Patrimônio Cultural Sul-Mato-Grossense, pela importância que tem a memória, a história de Mato Grosso do Sul, imprimida em todos esses prédios que foram construídos há anos em nosso estado e que carregam a memória e também o patrimônio imaterial que nós temos em nosso estado. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto? Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?



DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Consulto o senhor segundo-secretário o resultado da votação.

SEGUNDO SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 4. Em discussão única e votação simbólica. Seis requerimentos, cinquenta e sete indicações, cinco moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Item 5. Moções de pesar. Proposta pelo deputado Coronel David, em razão do falecimento da senhora Elisabete Tenreiro. Proposta pelo deputado Zé Teixeira, em razão do falecimento do senhor Quinto Di Domenico. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Antes, gostaria de esclarecer que o nobre deputado Zeca do PT está de licença médica para tratamento de saúde. Hoje, também, passando por exames e procedimentos médicos, a ausência do nobre deputado Roberto Hashioka foi justificada aqui na Casa. Por ordem de inscrição, com a palavra, a deputada Mara Caseiro. Transferida. Com a palavra, o deputado Rafael Tavares. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, a deputada Lia Nogueira. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, o deputado Zé Teixeira. Transferida. Com a palavra, o deputado Renato Câmara. Transferida. Não havendo mais deputados inscritos nas Explicações Pessoais e nada mais havendo a tratar, esta presidência vai declarar encerrada a presente Sessão. Até a próxima terça-feira. Lembrando que nós temos uma audiência pública, com a presença da ministra das Mulheres, hoje, a partir das 14h, aqui no Plenário. Está encerrada a Sessão (11h03min).